Hábitos de Higiene Oral e Experiência de Cárie Dentária no ensino secundário



Estudo observacional transversal no Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Laranjeiro

Laura Mourinho[2], Edna Veríssimo[1] ID, Cecília Rozan[1] ID, Ana Cristina Manso[1] ID

[1] Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM), Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
[2] Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

INTRODUÇÃO

A cárie dentária constitui um importante problema de saúde pública, relacionada com comportamentos de higiene oral, sendo a adolescência uma fase relevante para a promoção de hábitos preventivos. Os fatores de risco incluem consumo de açúcar, higiene oral deficiente e determinantes socioeconómicos (Issrani et al., 2025; Pereira et al., 2013).

Palavras-chave: Higiene oral; Cárie dentária; Índice CPOD; Adolescentes; Saúde oral

OBJETIVOS

Avaliar associação entre hábitos de higiene oral e experiência de cárie dentária em estudantes do ensino secundário, através do índice CPOD.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho do estudo
Observacional, Transversal

Amostra
54 estudantes do 10º e 11º ano, do Agrupamento de Escolas Francisco Simões

Recolha de dados
Questionário sobre hábitos de higiene oral, complementado com observação intra-oral

Índice CPOD
Avaliação dos dentes cariados, perdidos e obturados na amostra

Análise estatística
Estatística descritiva, teste de Shapiro-Wilk, testes não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis

RESULTADOS

Caracterização da amostra (n= 54)

64,8% Género feminino (n=35)
35,2% Género masculino (n=19)

64,8% 10ºano (n=35)
35,2% 11ºano (n=19)

16,35 ± 0,95 anos (idade média)

Experiência de cárie

CPOD médio observado
2,04 ± 2,41

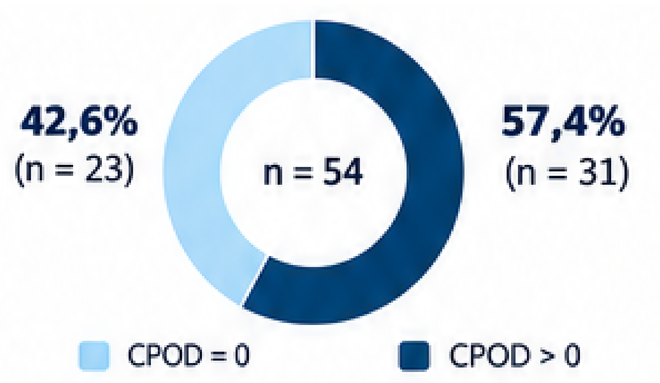

Figura 1 -Distribuição dos participantes segundo a presença ou ausência de experiência de cárie dentária (n = 54)

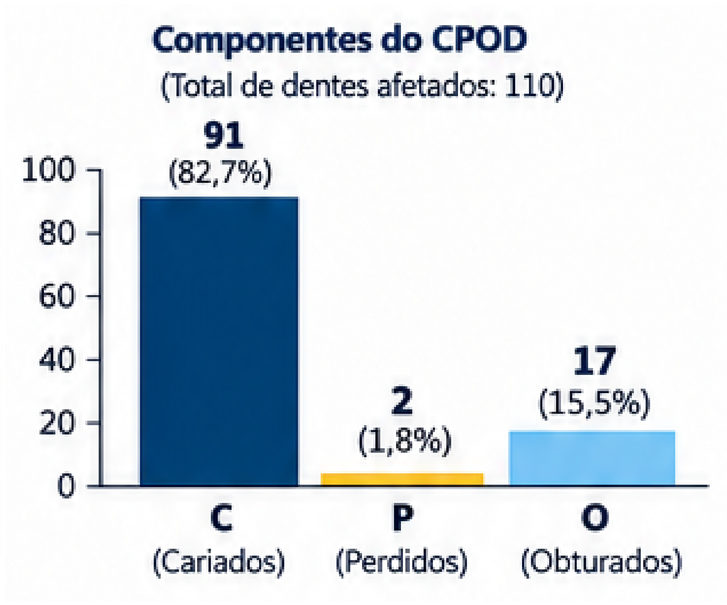

Figura 2 - Distribuição dos dentes cariados (C), perdidos (P) e obturados (O) na amostra estudada

Hábitos de higiene oral

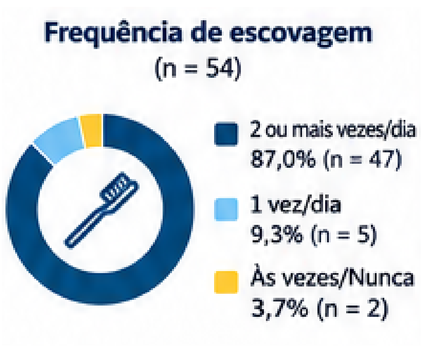

Figura 3 - Distribuição dos participantes segundo a frequência de escovagem dentária

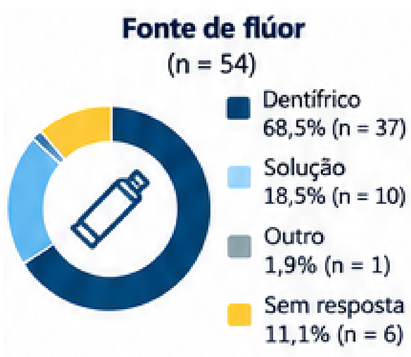

Figura 4 - Distribuição dos participantes segundo a utilização de produtos fluoretados

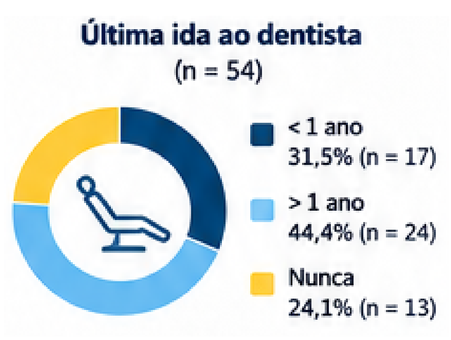

Figura 5 - Distribuição dos participantes segundo a frequência de consultas de Medicina Dentária

Associação entre CPOD e hábitos de higiene oral

Comparação	Teste	Estatística	p
CPOD × Frequência de escovagem	Kruskal–Wallis	H = 3,195	0,363
CPOD × Fonte de flúor (n = 48)	Kruskal–Wallis	H = 1,399	0,497
CPOD × Última ida ao dentista	Kruskal–Wallis	H = 1,940	0,379

Não se observaram diferenças estatisticamente significativas no CPOD em função dos hábitos de higiene avaliados ($p < 0,05$)

Tabela 1 - Associação entre o índice CPOD e os hábitos de higiene oral, segundo o teste de Kruskal-Wallis; Nível de significância estatística definido para $p < 0,05$

CONCLUSÃO

O estudo revelou uma experiência de cárie dentária relevante entre os adolescentes, com um CPOD médio observado de 2,04 ± 2,41, apesar da elevada frequência autorreportada de escovagem dentária (87,0%). Apenas 31,5% dos estudantes referiram ter consultado o médico dentista no último ano.
Estes resultados reforçam a importância de promover a literacia em saúde oral, incentivar consultas regulares de Medicina Dentária e implementar estratégias preventivas em contexto escolar, visando a melhoria da saúde oral dos adolescentes.

Bibliografia:
Issrani, R., Alnusayri, S. A. F., Alderaan, D. A. A., Alruwaili, S. R., Almufarrij, R. A. S., & Alkhershawy, L. H. S. (2025). Risk Factors for Caries in Children and Adolescents: A Systematic Review. The Open Dentistry Journal, 19(1). https://doi.org/10.2174/0118742106412149250923073046
Pereira, C., Veiga, N., Amaral, O., & Pereira, J. (2013). Comportamentos de saúde oral em adolescentes portugueses. Revista Portuguesa de Saúde Pública, 31(2), 145-152. https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2013.03.002